

CULTURA PARA TODOS

Conservatório de Tatuí tem programação especial

A agenda reúne apresentações musicais, espetáculos teatrais, sessões de cinema, recitais estudantis e atividades especiais ao longo de todo o mês, entre elas, “Tributo a Angela Ro Ro”, dia 13. **Cultura & Théo 7**

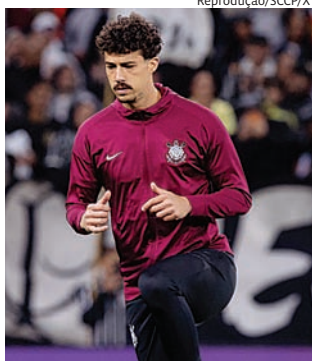


DIVULGAÇÃO

LIBERTADORES

Corinthians encara Estudantes pela Libertadores

Corinthians visita o Estudantes nesta quarta-feira, às 21h30, na Argentina, pelo jogo de ida das quartas da Libertadores. Timão busca vantagem. **Esportes 8**



Reprodução/SCCP/X

Acesse o Portal JJ (jj.com.br) e ouça a Rádio Difusora 810 AM

Jogos levam 52 pessoas à rede de saúde mental em Jundiaí



DIVULGAÇÃO

A perda de controle e prejuízos são os primeiros sinais para buscar ajuda

Em Jundiaí, só este ano, 52 pessoas já foram identificadas em atendimento na rede pública por demandas relacionadas ao uso problemático de jogos e apostas, entre janeiro e junho. A maioria é formada por homens de 20 a 40 anos. O número mostra que o problema já chegou aos serviços de saúde mental, enquanto as apostas on-line se

tornaram cada vez mais acessíveis pelo celular. Para especialistas, não é o valor apostado ou a frequência, isoladamente, que define o problema. O principal sinal está na relação com o jogo e nos prejuízos que começam a aparecer, como interferência nas relações familiares, no trabalho e saúde emocional.

Cidades 4

MAIS FRIO

Defesa Civil alerta para possibilidade de fortes chuvas e rajadas de vento

A Defesa Civil de Jundiaí alerta para a possibilidade de mudança nas condições do tempo a partir desta quarta-feira (9). A previsão indica aumento da instabilidade atmosférica, com possibilidade de pancadas de chuva de moderada a forte intensidade, raios e rajadas de vento. Não está descartada a ocorrência de temporais em pontos isolados. Por esse motivo, a situação é classificada como ‘Atenção’ pela Defesa Civil.

Cidades 5



DIVULGAÇÃO

Na quinta-feira (10) e sexta-feira (11), a instabilidade deve se intensificar

CABREÚVA

Adolescentes são detidos com mais de 500 porções de drogas

Dois adolescentes foram apreendidos por guardas municipais durante patrulhamento na avenida Adélia, em Cabreúva, após serem flagrados comercializando drogas em um ponto

conhecido pelo tráfico de entorpecentes. Segundo a Guarda Municipal, a equipe realizava patrulhamento quando percebeu a movimentação suspeita.

Polícia 6



DIVULGAÇÃO

Os responsáveis legais pelos adolescentes foram acionados

JUNDIAÍ

Mulher foge de casa e se esconde em matagal após agressões

Uma mulher fugiu de casa e se escondeu em um matagal na rua onde mora, no Jardim Bonfiglioli, em Jundiaí, após, segundo ela, ter sido atacada pelo marido

enquanto dormia, com coronhadas. A Polícia Militar foi acionada e prendeu o marido. A suposta arma não foi encontrada.

Polícia 6

ÍNDICE

8 PÁGINAS
Opinião | Política | Cidades | Polícia
Modulinho | Cultura | Esportes

TEMPO

SOL ENTRE NUENS
Mínima 15° Máxima 24°
RODÍZIO NA CAPITAL
Placas 5 e 6

PESQUISA

Jundiaí tem qualidade de vida, mas pouca inclusão social

Jundiaí é a 2ª melhor cidade do Brasil no Índice de Progresso Social (IPS) 2026, mas está entre as últimas quando o assunto é inclusão social, segundo a própria pesquisa. Na Inclusão Social, entre os

municípios brasileiros, marcou 29,89 pontos e ocupou a 5.476ª posição. O índice reúne 57 indicadores sociais e ambientais, divididos em três dimensões: Necessidades Humanas Básicas, Fundamentos

do Bem-Estar e Oportunidades. São considerados aspectos como saúde, educação, saneamento, segurança, meio ambiente, direitos e inclusão social.

Cidades 4



DIVULGAÇÃO

Jundiaí lidera em qualidade de vida, mas tem baixa inclusão social

As SAFs que surgiram nesta semana



RAFAEL PORCARI

O limeirense Enrico Ambrogini, que trabalhou como diretor de futebol no Sport-PE e Figueirense-SC, tinha muita proximidade com Ronaldo Nazário (especialmente quando o Fenômeno comprou o Real Valladolid). E por isso nasceu o desejo de investir no time local, a Internacional de Limeira. Ronaldo procurou Roberto Carlos, seu colega de Seleção Brasileira, e ambos chegaram ao príncipe saudita Abdullah bin Saad bin Abdulaziz Al Saud (como o próprio nome diz, ele descende diretamente do Rei Saud - o primeiro rei da Arábia Saudita moderna). O príncipe é conhecido por ser poeta, esportista e gastar muito dinheiro com jogos festivos envolvendo jogadores famosos na Arábia Saudita, especialmente com o Al Hilal, onde tem participação nas decisões do clube. A Associação Atlética Internacional vendeu 80% da sua SAF a esse grupo, por R\$ 454 milhões, com o propósito de levar a equipe de Limeira à série A do Brasileiro em até 8 anos. Diante disso, fico pensando: eles buscarão lucro somente com o futebol? Mas terão? Pense: o Bahia SAF se tornou um clube do grupo City, que costuma investir muito dinheiro dos bilionários dos Emirados Árabes, proprietá-

rios de uma holding de futebol (incluindo Manchester City, New York City, Girona e outros clubes). Não consta que dê lucro... Já o Red Bull Bragantino não é uma SAF, é uma empresa proprietária do CA Bragantino, que além de ter lucro operacional (compra barato e vende caro jovens atletas), tornou-se competitivo. Mas vejo que o maior propósito é: aumento da valorização da imagem corporativa, marketing e busca de carisma com a sociedade. Dias atrás, o São Bento, através de seu conselho, rejeitou 125 milhões de sua SAF

Quais outras SAFs estão lucrando no Brasil?

porque o Conselho entendeu que não era algo viável. Idem ao Guarani de Campinas, há 15 dias. Lembrando: em Jundiaí, negociou-se uma SAF para o Paulista por 2 anos e meio, foi apresentada, mas esqueceu-se de dizer muita coisa, especialmente sobre os 100 milhões de reais que viraram 30, e outros detalhes contratuais. Sendo assim, pergunto: quais outras SAFs estão lucrando no Brasil? Vide nas SAFs dos grandes: o Cruzeiro tem uma SAF que paga parte das dívidas do clube, mas cujo gasto em contratações e salários torna-se

caríssimo, sem lucro operacional. O Vasco (pobre cruz-maltino...) montou uma SAF adquirida pela 777, pediu Recuperação Judicial pelo Clube e igualmente a própria SAF quebrou. E, no pior dos casos: Textor e o Botafogo! A SAF do Glorioso estaria devendo, segundo nossos colegas cariocas, R\$ 1,4 bi (somando-se a R\$ 1,1 bi do clubes esportivo...). Ou seja: “Botafogo Clube + SAF = R\$ 2,5 bi”). Estamos sem noção do valor real das coisas, gastando sem o mínimo de planejamento? Há casos que assustam: o Cruzeiro, na sua primeira venda (90% das ações), valia R\$ 400 mil. A Internacional por menos cotas (80%) e que está na série C, receberá mais de 450 milhões de reais. Como comparar tais negócios? O pior dos casos talvez seja do Joinville: o clube catarinense levou quase 2 anos para fechar com uma SAF por R\$ 150 milhões. Depois de 4 meses, o clube quis romper o contrato pois, segundo a CBN de SC, “o Joinville alegou divergências em itens contratuais, como cláusulas e porcentagens, além de um pedido de adiamento financeiro negado”. Se não bastasse essa falta de transparência, os catarinenses já receberam 6 milhões de reais e terão que devolver, além de descobrirem um outro contrato sigiloso que levou os conselheiros a questionarem o processo. Cuidado com as SAFs...

RAFAEL PORCARI é ex-árbitro de futebol

Independência: a procura da coragem



ROSÂNGELA PORTELA

Qual é a herança que os portugueses, em sua grandiosa aventura pelos mares desconhecidos, nos trazem hoje e está incrustada na memória do nosso DNA, imperceptível aos incautos imediatistas, protagonistas de “estórias” rasas para um grande público, com memória histórica de um grão de feijão? Em “Os Lusíadas”, publicado em 1572, Luís de Camões transforma a viagem de Vasco da Gama à Índia em uma epopeia nacional. Os portugueses enfrentam o desconhecido, tempestades, perigos e obstáculos para alcançar novos territórios: “As armas e os barões assinalados Que, da ocidental praia Lusitana, Por mares nunca de antes navegados, Passaram ainda além da Taprobana...” Séculos depois, Fernando Pessoa, em “O Infante”, resgata a odisseia das navegações e transforma a história em símbolo: “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce.” “Deus quis que a terra fosse toda uma, Que o mar unisse, já não separasse.” Noutro fragmento, que

se eternizou diz: “Ó mar salgado, quanto do teu sal São lágrimas de Portugal! Valeu a pena? Tudo vale a pena Se a alma não é pequena.” Por que trazer poesia justamente na data da Independência do Brasil? Para resgatar o legado ancestral português que lentamente tem sido enviado às sombras do esquecimento. Um povo é forte quando suas raízes ancestrais são valorizadas, enaltecidas e atualizadas.

Um povo é forte quando suas raízes ancestrais são valorizadas, enaltecidas

A história é referência para o presente. É patrimônio e identidade, muito além de um depósito de fatos antigos. Foi às margens do Ipiranga que D. Pedro de Alcântara, rompeu com Portugal. “Independência ou Morte” foi a corajosa decisão que mudou o destino do Brasil. Nossa independência começa com a quebra de um vínculo político, que deve ser renovada todos os dias na capacidade de seus cidadãos defenderem a liberdade, instituições e valores.

Hoje, quase dois séculos depois pergunto: o que fizemos com essa coragem? Independência é seguir princípios éticos e valores mesmo diante da conveniência. As pessoas são essenciais para fazer valer a democracia, as leis, eleições e instituições. É preciso ter hombridade para reconhecer erros, maturidade para ouvir o contraditório, firmeza para discordar sem desrespeitar e valores suficientemente fortes para não negociar seus princípios em troca de vantagens imediatas. Vivemos tempos em que opiniões se transformam rapidamente em certezas, divergências em hostilidades e benefícios pessoais em princípios. Ser independente é enfrentar o medo, a manipulação e a conveniência. Somos verdadeiramente independentes? A herança que recebemos está nos livros, monumentos, discursos e na coragem de escolher. Na dignidade de sustentar essa escolha. E na responsabilidade de compreender que liberdade sem valores pode se transformar em servidão. Uma nação torna-se grande quando seus cidadãos têm a coragem de manter a independência conquistada e fazer jus para merecê-la todos os dias.

ROSÂNGELA PORTELA é jornalista, consultora e mentora em comunicação

El Salvador não cabe no Brasil



SAMUEL VIDILI

Em período eleitoral, certas ideias se espalham com uma velocidade impressionante porque cabem facilmente em um vídeo curto, em uma frase de efeito ou em uma promessa de planque. Na segurança pública, uma dessas ideias voltou com força: aplicar no Brasil o chamado “modelo de El Salvador”. A imagem é poderosa. Presídios gigantescos, milhares de detentos sob vigilância permanente, tolerância zero, repressão intensa às organizações criminosas e um governo disposto a demonstrar autoridade. Para uma população cansada de assaltos, homicídios, tráfico, medo e sensação de impunidade, esse discurso encontra receptividade imediata. Comunica a ideia de que o Estado finalmente retomou o controle.

O problema está em transformar uma experiência muito específica em receita universal. El Salvador possui pouco mais de seis milhões de habitantes. O Brasil tem mais de duzentos milhões. A diferença territorial é gigantesca. A estrutura do crime também é completamente diferente. A experiência salvadorenha foi construída em resposta a uma realidade marcada sobretudo pela presença das maras, organizações como a MS 13 e a Barrio 18, que dominaram bairros, impuseram extorsões, controlaram territórios e produziram níveis altíssimos de violência. O Brasil enfrenta um quadro muito mais fragmentado e complexo, com facções nacionais, facções regionais, milícias, narcotráfico internacional, tráfico de armas, lavagem de dinheiro, crimes patrimoniais, homicídios, corrupção e redes criminosas que operam dentro e fora dos presídios. Há ainda enormes diferenças entre as realidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Amazonas, Paraná, Ceará e tantos outros estados.

Qualquer política séria de segurança pública precisa começar pela compreensão dessa complexidade. Importar modelos estrangeiros sem considerar a estrutura do país costuma produzir mais propaganda do que resultado. O Brasil já possui uma das maiores populações carcerárias do planeta. O encarceramento em massa faz parte da nossa realidade há muito tempo. Centenas de milhares de pessoas estão presas e, em muitos lugares, o próprio sistema penitenciário tornou-se um dos principais espaços de fortalecimento das facções criminosas. Colocar mais pessoas dentro de presídios superlotados, sem alterar a lógica de funcionamento dessas instituições, pode ampliar exatamente o problema que se pretende resolver. A discussão essencial passa pela qualidade do Estado. Uma polícia precisa investigar com eficiência. O Ministério Público precisa denunciar com consistência. O Judiciário precisa julgar em tempo razoável. A execução penal

precisa funcionar. O criminoso condenado precisa saber que cumprirá a pena prevista. O cidadão precisa confiar que a lei será aplicada da mesma maneira a quem mora na periferia, ao integrante de uma facção, ao empresário envolvido em corrupção, ao criminoso de colarinho branco e

O problema está em transformar uma experiência muito específica em receita universal

a qualquer pessoa que tenha cometido um delito. A desigualdade na aplicação da lei corrói a autoridade das instituições e alimenta a percepção de impunidade. Também é necessário enfrentar um dos maiores abismos do sistema brasileiro: a incapacidade de diferenciar adequadamente os níveis de periculosidade. Criminosos

violentos, chefes de organizações, homicidas e responsáveis por redes de tráfico precisam estar submetidos a regimes rigorosos, com controle efetivo de comunicação e isolamento das estruturas criminosas externas. Pessoas envolvidas em delitos de menor gravidade exigem outras respostas penais. Misturar perfis muito diferentes dentro de ambientes dominados por facções transforma a prisão em escola de recrutamento e consolida carreiras criminosas. Segurança pública também depende de inteligência, investigação financeira, controle de fronteiras, combate à lavagem de dinheiro, rastreamento de armas, integração entre polícias e capacidade de atingir o patrimônio das organizações criminosas. Uma facção não vive apenas de homens armados nas ruas. Ela vive de dinheiro, logística, comunicação, corrupção e redes econômicas. Quando o Estado enfrenta apenas a ponta visível do crime, a estrutura permanece intacta. O modelo de El Salvador

merece ser estudado com atenção, inclusive porque produziu uma redução impressionante nos índices de homicídio. Seus resultados precisam ser compreendidos dentro do contexto em que ocorreram, assim como seus custos jurídicos, sociais e institucionais. O Brasil precisa construir seu próprio caminho, considerando suas dimensões, suas fronteiras, sua estrutura federativa, seu sistema penitenciário e as características de suas organizações criminosas. Talvez seja menos cinematográfico do que construir uma prisão gigantesca e exibir milhares de detentos diante das câmeras. Ainda assim, a verdadeira revolução na segurança pública brasileira começaria quando o cidadão pudesse ter certeza de três coisas muito simples: o crime será investigado, o culpado será julgado e a pena será cumprida. Com rigor, celeridade e com a mesma lei para todos. Todos.

SAMUEL VIDILI é cientista social.

“Os artigos dessa página não representam a opinião desse jornal e é de inteira responsabilidade dos seus autores”



Diretora Presidente
SUELI N. F. MUZAIEL

Diretor Vice-Presidente
TOBIAS MUZAIEL JR.

Editora-Chefe
ARIADNE GATTOLINI - MTB 23649

Publicação Diária da Lauda Editora, Consultorias e Comunicações Ltda.
Fundado em 1965 por Tobias Muzaiel
Em memória

MATRIZ - JUNDIAÍ
Rua Barão de Jundiaí, 1041 - sala 92 - Jundiaí - SP - CEP 13201-012

e-mail: comercial@jj.com.br

Departamento Comercial (11) 98199-4756
Redação (11) 98157-9867
Novas assinaturas/renovações (11) 98305-0505

Atendimento ao Assinante (de 2ª a 6ª até 17h30) (11) 98157-9837
Atendimento ao Assinante (sábados e domingos até as 12h) (11) 98157-9861
Departamento Cobrança (11) 98157-9839
Serviços Gráficos (11) 98157-9837

JUNDIAÍ, VÁRZEA PAULISTA, CAMPO LIMPO PAULISTA,
LOUVEIRA E ITUPEVA

jj.com.br

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO Candidatos falam sobre medidas para aumentar a competitividade de Jundiaí e das cidades vizinhas

Região busca novos investimentos para fortalecer a economia

DINÁ DE MELO
grupo.editores@jj.com.br

A capacidade de atrair novos investimentos é um dos principais desafios para o

desenvolvimento econômico da Região Metropolitana de Jundiaí. Em uma disputa cada vez maior entre diferentes polos do Estado e do país, oferecer infraestrutura, mão de

obra qualificada, segurança jurídica e um ambiente favorável aos negócios pode fazer a diferença na escolha de empresas e investidores. Nesta edição, os candidatos são con-

vidados a apresentar suas propostas para fortalecer a economia regional. A pergunta é: “Jundiaí e as cidades vizinhas disputam investimentos com outros polos econômicos do

Estado e do país. Que políticas ou mudanças legislativas o senhor(a) pretende defender para aumentar a competitividade da região e atrair novos investimentos?”

Todos os candidatos recebem a mesma pergunta e têm o mesmo espaço para a resposta. Nem todos os candidatos contatados da RMJ estão respondendo as demandas.

PROPOSTAS DOS CANDIDATOS

DANILO JOAN

Em Cajamar, criamos um ambiente favorável aos negócios e transformamos a cidade na “Faria Lima dos centros logísticos”. Quero levar essa experiência à região de Jundiaí, defendendo menos burocracia, segurança jurídica, infraestrutura, qualificação profissional e incentivos responsáveis para atrair empresas, gerar empregos e aumentar a competitividade.



FAOUAZ TAHA

Na Assembleia, pretendo trabalhar por mudanças legislativas que simplifiquem processos, deem segurança jurídica e estimulem a instalação e a expansão de empresas, sem abrir mão da responsabilidade ambiental. Nosso objetivo é atrair novos negócios, fortalecer os que já estão aqui e gerar empregos de qualidade, renda e oportunidades para toda a Região Metropolitana de Jundiaí.



CRISTIANO LOPES

Vou defender uma agenda de competitividade para a Região: simplificação tributária e burocrática, segurança jurídica, crédito para inovação, apoio à indústria, logística e pequenos negócios, além de recursos federais para infraestrutura, qualificação profissional e transição digital. A região precisa de ambiente favorável para atrair empresas, gerar empregos melhores e aumentar salários.



JOÃO PAULO

Vou defender uma política estadual específica para a RMJ, usando InvestSP e Desenvolve SP para transformar nossa vantagem logística em emprego qualificado. Isso significa investir nos distritos industriais, acessos à Anhanguera e Bandeirantes e integração com o Terminal Intermodal de Jundiaí, além de apoiar empresas que inovem e contratem moradores da região. O objetivo é atrair indústria e tecnologia para gerar bons empregos perto de casa.



ELLEN MARTINELLI

Jundiaí e a Região Metropolitana precisam disputar investimentos e oportunidades. Vou defender menos burocracia, uma legislação tributária mais simples, qualificação profissional e incentivos à inovação. Também quero ampliar oportunidades para jovens no primeiro emprego e defender jornadas mais flexíveis para mães atípicas, permitindo conciliar trabalho e cuidado sem abrir mão da renda e da autonomia.



PADRE SILVIO ANDREI

Jundiaí e nossa região têm muita gente trabalhadora, empresas fortes e localização privilegiada. O que falta é apoio e menos burocracia. No Congresso, vou defender infraestrutura, qualificação profissional e regras que facilitem quem investe e gera emprego. Meu compromisso é simples: atrair investimento, gerar emprego e aumentar a renda de quem trabalha. Região forte é região que produz, cresce e dá oportunidade.



LUIZ FERNANDO MACHADO

Em Brasília, vou trabalhar para reduzir a burocracia e melhorar o ambiente de negócios, além de buscar investimentos em infraestrutura, logística, inovação e qualificação profissional. Nossa região tem localização estratégica, economia diversificada e mão de obra qualificada. Precisamos transformar essas vantagens em novos investimentos, empresas mais competitivas, empregos de qualidade e renda para a população.



EDICARLOS VIEIRA

Investimento chega onde há mão de obra qualificada, boa logística e planejamento. Defendo mais infraestrutura, menos burocracia e qualificação profissional ligada às necessidades das empresas. Também precisamos ampliar os cursos superiores e tecnológicos do Instituto Federal e fortalecer a integração entre as cidades da Região Metropolitana de Jundiaí.



FERNANDO PASQUALINO

Empresa não escolhe cidade que sufoca com imposto e burocracia, escolhe onde é fácil trabalhar. Vou defender em Brasília menos imposto e menos burocracia pra quem investe e gera emprego aqui, além de recurso federal pra infraestrutura, estrada e logística que colocam nossa região na frente de qualquer outro polo do país. Investimento que vem pra cá é emprego e renda pro varzino.



DR. CABOCLIO

Nosso projeto é copiar o que Caiado fez em Goiás: criar CEIA regional via FAPESP+FATEC, Centro de Computação Aberta e IA com poder computacional gratuito para startups e PMEs e atrair P&D via EMBRAPPI. Jundiaí já é HUB logístico; com poder computacional do Estado às startups, cultivamos um novo Vale do Silício. Conheça o MODELO REAL no <http://ceia.ufg.br>



ANTONIO CARLOS ALBINO

Como deputado federal, vou defender menos burocracia, segurança jurídica e uma legislação que estimule quem investe, produz e gera empregos. Quero fortalecer a competitividade de Jundiaí e região, valorizando indústria, comércio e serviços, aproximando empresas, universidades, Etecs, institutos e Sistema S. Mais investimentos significam inovação, qualificação e empregos melhores para nossa população.



Sessão relâmpago

O frio que tomou conta de Jundiaí nesta terça-feira (8) parece ter chegado também ao plenário da Câmara. Com apenas sete itens na pauta, poucos municípios acompanharam a sessão, encerrada em tempo recorde. O segundo item, projeto de lei de Junho Adilson, que amplia as diretrizes da campanha municipal de prevenção de quedas de idosos, foi adiado para a próxima semana. Já os projetos de denominação de vias passaram sem maiores obstáculos. A sessão relâmpago provocou queixas entre vereadores, que criticaram o ritmo acelerado dos trabalhos.



Hugo Motta: o voto é resultado de um processo construído e aperfeiçoado

Confiança nas urnas

O presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), reafirmou nesta terça-feira (8) a defesa do sistema eleitoral brasileiro e destacou a segurança, a transparência e a confiabilidade das urnas eletrônicas. Segundo informações da Agência Câmara de Notícias, a declaração ocorreu durante a abertura da exposição “O Caminho do Voto”, no Congresso Nacional. Motta lembrou que, em 2026, as urnas completam 30 anos de uso no Brasil. Segundo ele, a Justiça Eleitoral aperfeiçoou equipamentos e procedimentos ao longo das últimas décadas. O deputado também defendeu atenção ao avanço da inteligência artificial e ao combate à desinformação para garantir eleições limpas e equilibradas.

PELA ORDEM

Contas públicas

A Prefeitura de Várzea Paulista realiza, no dia 30 de setembro, às 15h, audiência pública para apresentar e avaliar as contas referentes ao segundo quadrimestre de 2026. Durante o encontro, a Unidade Gestora Municipal de Finanças demonstrará o desempenho do Município e os resultados das metas fiscais, incluindo receitas e despesas previstas e realizadas no período. Aberta à população, a audiência é uma oportunidade para acompanhar de perto a aplicação dos recursos públicos e conhecer a situação financeira da cidade. A participação dos moradores contribui para a transparência e o controle social da administração municipal.

Serra do Japi

Nos bastidores da Câmara de Jundiaí, a preservação da Serra do Japi virou assunto recorrente. Entre os vereadores que apresentaram propostas sobre o tema, há consenso de que a discussão é urgente, diante do fim próximo das regras atuais e da necessidade de garantir proteção permanente. Em agosto, três audiências públicas colocaram os projetos em debate e ampliaram a participação da sociedade. A população, aliás, tem mostrado forte envolvimento, com presença nos encontros e contribuições às propostas. A Prefeitura também abriu escuta pública sobre o PLC 1.191/2026, reforçando que o futuro da Serra deixou de ser assunto restrito à Câmara. Continuamos à espera.

Cargos à disposição

Onze diretores da Polícia Federal colocaram seus cargos à disposição nesta terça-feira (8), em apoio ao diretor-geral Andrei Rodrigues e ao diretor de Inteligência, Leandro Almada, afastados por decisão do ministro André Mendonça, do STF. Segundo a coluna de Andreia Sadi, do G1, a cúpula da PF divulgou uma nota classificando os ataques aos dois delegados como injustificados e rejeitando acusações de atuação não republicana. O manifesto afirma que as críticas seriam influenciadas por interesses político-eleitorais. Informações da Folha e do UOL confirmam que os dirigentes entregaram os cargos ao substituto de Andrei, William Marcel Murad. O gesto amplia a crise entre a PF e o STF.

O PREÇO DA APOSTA O SUS passou a oferecer pelo ‘Meu SUS Digital’ uma estratégia de teleatendimento específico para este público

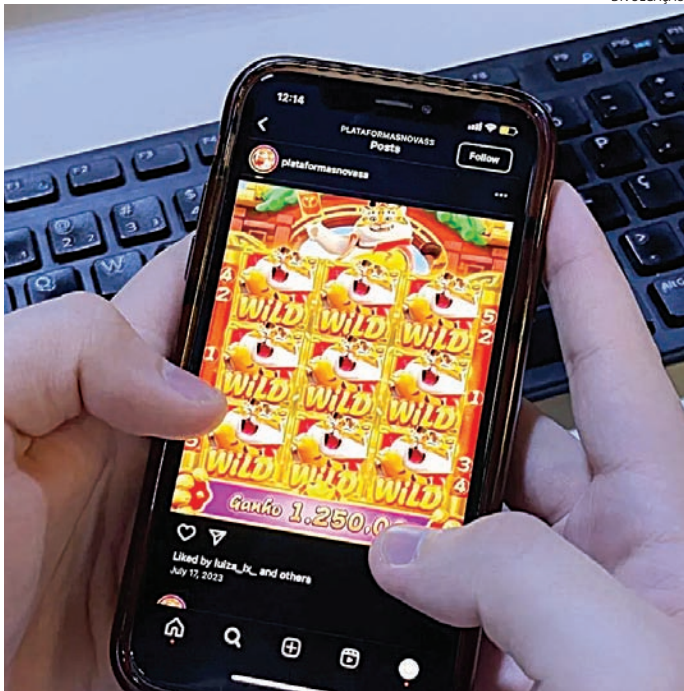
Jogos já levam 52 pessoas à rede de saúde mental em Jundiaí

GIOVANNA VIANNA
grupo.editor@jj.com.br

O que começa como diversão pode ganhar outro espaço na rotina e se transformar em um problema difícil de controlar. Em Jundiaí, só este ano, 52 pessoas já foram identificadas em atendimento na rede pública por demandas relacionadas ao uso problemático de jogos e apostas, entre janeiro e junho. A maioria é formada por homens de 20 a 40 anos.

O número mostra que o problema já chegou aos serviços de saúde mental, enquanto as apostas on-line se tornaram cada vez mais acessíveis pelo celular. Para especialistas, não é o valor apostado ou a frequência, isoladamente, que define o problema. O principal sinal está na relação com o jogo e nos prejuízos que começam a aparecer.

A psicóloga comportamental Thabata Ferreira explica que não existe um valor ou frequência específica que determine quando a aposta virou um problema. O principal sinal é a perda de con-



Apostas on-line podem ganhar espaço na rotina e causar prejuízos

trole. “Ela passa a ser preocupante quando existe uma dificuldade em controlar quando ou por quanto tempo ela vai apostar. A gente começa a perceber que a atividade está ocupando um espaço cada vez maior na vida da pessoa ou que ela continua apostando mesmo quando já existem consequências negativas.”

Os prejuízos podem

aparecer no dinheiro, mas também nas relações familiares, no trabalho e na saúde emocional. “A gente não precisa esperar uma situação extrema para considerar que já existe um problema. A pessoa não precisa estar endividada para que, de fato, exista um problema. A presença da perda de controle e dos prejuízos já é um sinal

SUSTENTABILIDADE

Festa da Uva de Jundiaí é finalista de prêmio nacional do turismo

A Festa da Uva de Jundiaí foi selecionada como finalista do Prêmio Braztoa de Sustentabilidade 2026, uma das principais premiações do turismo brasileiro voltadas ao reconhecimento de iniciativas que promovem impactos positivos e práticas sustentáveis no setor.

A conquista coloca a festa jundiaíense entre as 34 iniciativas finalistas do país, selecionadas após uma criteriosa avaliação dos jurados. Nesta edição, foram recebidos 95 projetos de 18 estados brasileiros. Na primeira etapa, 64 iniciativas avançaram para a fase seguinte e, agora, a Festa da Uva está entre as experiências que chegam à reta final da premiação.

O reconhecimento reforça que uma festa que celebra as tradições, a produção rural, a cultura e a identidade



A conquista coloca a festa entre as 34 finalistas do país

de Jundiaí também pode ser referência quando o assunto é sustentabilidade. Ao longo das últimas edições, o evento vem incorporando ações que ampliam seus impactos positivos, com iniciativas voltadas à valorização da

comunidade local, ao meio ambiente, à inclusão e à experiência dos visitantes.

A Festa da Uva também aproxima visitantes dos produtores rurais, dá visibilidade à produção local, movimenta empreendedo-



Thabata Ferreira explica os sinais que indicam perda de controle sobre as apostas

de que essa pessoa precisa buscar ajuda.”

DÍVIDA NÃO RESOLVE O PROBLEMA

O avanço das apostas também preocupa o Procon. Para o diretor do Procon Jundiaí, Marcelo Canale, a tentativa de recuperar dinheiro perdido pode agravar o endividamento. “A população endividada se ilude ao acreditar que no jogo vai encontrar a solução para seus problemas financeiros, o que tem contribuído para o avanço do vício compulsivo em jogos de azar no país.”

Segundo levantamento citado pelo Procon, 81,7 milhões de brasileiros estão endividados. Entre os entrevistados em estudo do Procon-SP que disseram apostar online, 70,52% tiveram mais perdas do que ganhos.

COMO FUNCIONA O ATENDIMENTO

Desde agosto, o SUS passou a oferecer pelo Meu SUS Digital uma estratégia de teleatendimento específica para pessoas com problemas relacionados a jogos e apostas. O serviço é remoto e confidencial e também oferece

orientação às famílias.

Em Jundiaí, quem precisa de ajuda pode procurar uma UBS ou um CAPS. O atendimento é multiprofissional e pode envolver médicos, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. Cada caso recebe estratégias próprias dentro do Projeto Terapêutico Singular (PTS). Neste ano, profissionais da rede foram capacitados para esse tipo de demanda. A Secretaria de Promoção da Saúde também estuda ampliar a linha de cuidado e criar um protocolo específico. Leia mais na versão on-line do JJ (jj.com.br)

QUALIDADE DE VIDA

Jundiaí é 2ª melhor do Brasil, mas inclusão social é o desafio

Jundiaí é a 2ª melhor cidade do Brasil no ranking entre os 5.570 municípios avaliados pelo Índice de Progresso Social (IPS), mas está entre as últimas quando o assunto é inclusão social. Com 71,80 pontos, o município ficou atrás apenas de Gavião Peixoto, município do interior paulista. Segundo os dados avaliados em maio de 2026, Jundiaí lidera nacionalmente em “Fundamentos do Bem-Estar”, com 80,16 pontos, e também teve desempenho elevado em “Necessidades Humanas Básicas”, com 82,53 pontos. Já em “Oportunidades” foram 52,69 pontos. Na Inclusão Social, porém, um dos eixos das “Oportunidade”, a nota caiu para 29,89 pontos, levando o município à 5.476ª posição nacional.

O IPS reúne 57 indicadores sociais e ambientais, divididos em três dimensões, entre eles, “Necessidades Humanas Básicas”, “Fundamentos do Bem-Estar” e “Oportunidades”. São considerados aspectos como saúde, educação, saneamento, segurança, meio ambiente, direitos e inclusão social. É em “Oportunidades” que aparece a maior diferença no desempenho de Jundiaí: a dimensão somou 52,69 pontos, bem abaixo dos 80,16 registrados em Fundamentos do Bem-Estar.

A avaliação considera fatores como população em situação de rua, participação de mulheres e negros na política

e violência contra mulheres, negros e indígenas. São indicadores que ajudam a mostrar não apenas as condições oferecidas à população, mas também quem consegue participar da vida social e política e quem permanece em situação de vulnerabilidade.

ONDE JUNDIAÍ SE DESTACA

Na outra ponta do ranking, Jundiaí lidera o país em Fundamentos do Bem-Estar, com 80,16 pontos. A dimensão reúne indicadores de conhecimento básico, acesso à informação e comunicação, saúde e bem-estar e qualidade do meio ambiente. Em Necessidades Humanas Básicas, foram 82,53 pontos. Segundo dados divulgados pela Prefeitura, o município tem 99,65% de cobertura de abastecimento de água e 99,19% de coleta e tratamento de esgoto.

Os dados mostram, portanto, que o bom desempenho geral do município não se repete em todas as áreas. O desafio apontado pelo IPS está justamente na dimensão social e de oportunidades. O IPS ressalta que os resultados de 2024, 2025 e 2026 não são estritamente comparáveis, devido a mudanças na composição dos indicadores e no tratamento estatístico.

A pesquisa completa pode ser conferida acessando o link ipsbrasil.org.br/explore/scorecard/3525904. Alguns dados também foram coletados em 2025.

Giovanna Vianna

EMPREGO

Jundiaí terá mutirão na quarta e na quinta com 400 vagas

O Centro de Integração da Cidadania (CIC) Jundiaí, da Secretaria da Justiça e Cidadania de São Paulo, promove nos dias 9 e 10 de setembro um processo seletivo com 400 vagas de Representante de Envios, em parceria com a Mendes

Talent Terceirização.

As oportunidades são destinadas a candidatos com 18 anos ou mais, de ambos os sexos, com Ensino Médio completo. Não é necessário ter experiência profissional. O salário é de R\$ 2.025, com benefícios como vale-ali-

mentação, refeição no local, transporte fretado, seguro de vida e participação nos lucros e resultados (PLR).

As vagas contam com três opções de turno: das 6h às 14h20, de segunda a sábado; das 14h20 às 22h38, de segunda a sábado; e das

22h38 às 6h09, de domingo a sexta-feira. Podem participar candidatos que residam em Jundiaí, Várzea Paulista, Campo Limpo Paulista, Louveira, Itupeva, Francisco Morato ou Franco da Rocha.

O CIC fica na rua Alceu de Toledo Pontes, 200, Cecap.

CULTURA & THÉO

Quarta-feira, 9 de Setembro de 2026

CULTURA@JJ.COM.BR

INCENTIVO À ESCRITA

Cajamar lança 10ª edição do Concurso Literário

Entre os dias 14 e 30 de setembro, a Prefeitura de Cajamar recebe as inscrições para a 10ª edição do Concurso Literário que irá premiar os ganhadores, incluindo adultos e crianças, em dinheiro.



VILLA LOBOS

Mostra 3M reúne obras inéditas e imersivas

Com o tema “A Cidade das Crianças”, o Parque Villa-Lobos sedia a 15ª Mostra 3M de Arte apresentando o universo infantil como eixo central, convidam crianças e adultos a ocuparem e transformarem os espaços.



CULTURA PARA TODOS Na agenda várias atrações musicais

Conservatório de Tatuí tem programação especial em setembro

DA REDAÇÃO
grupo.editor@jj.com.br

O Conservatório de Tatuí preparou uma programação diversificada para o mês de setembro, com atrações para diferentes públicos de Tatuí e região. A agenda reúne apresentações musicais, espetáculos teatrais, sessões de cinema, recitais estudantis e atividades especiais ao longo de todo o mês.

Entre as atrações do mês também está o Tributo a Angela Ro Ro, no dia 13,

domingo, às 20h, no Teatro Procópio Ferreira. O espetáculo é inspirado no álbum de estreia da cantora e reúne música ao vivo com elementos analógicos e digitais. A apresentação é gratuita e tem classificação livre.

Já nos dias 18 e 19 de setembro, a Cia. de Teatro do Conservatório de Tatuí estreia o espetáculo “Toda imagem conta outra história”. A montagem será apresentada às 20h na sexta-feira e às 19h no sábado, com entrada gratuita e classificação indica-

tiva de 16 anos.

Coordenado pelo convidado Lubi Marques, o espetáculo foi construído a partir de fotografias feitas pelos próprios integrantes do elenco em diferentes espaços da cidade. As imagens serão projetadas no palco e utilizadas como parte da narrativa, criando uma relação entre memória, cidade, afeto e imaginação.

No dia 20 de setembro, às 14h, o Procópio Ferreira recebe a MADRE – Mostra de Arte Drag Experimental,



As apresentações são para todos os gostos

que reúne diferentes linguagens e trajetórias da arte drag, com performances que passam pelo teatro, música, dança e outras manifestações culturais. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 para meia-entrada.

A maior parte da programação tem entrada gratuita e classificação indicativa livre. Para os eventos realizados no Teatro Procópio Ferreira que necessitam de ingresso, a retirada pode ser feita antecipadamente pela plataforma INTI ou presencialmente na bilheteria do teatro, que funciona de terça a sexta-feira, das 13h às 16h e das 17h às 20h.

Para as apresentações realizadas em outros espaços culturais do Conservatório de Tatuí, não é necessária a retirada de ingressos.

No dia 20 de setembro, às 14h, o Procópio Ferreira recebe a MADRE – Mostra de Arte Drag Experimental, que reúne diferentes linguagens e trajetórias da arte drag, com performances que passam pelo teatro, música, dança e outras manifestações culturais. Os ingressos custam R\$ 20 e R\$ 10 para meia-entrada.

Encerrando a programação de setembro, no dia 29, às 17h, a Cantina Clave de Sol recebe mais uma edição da Roda de Choro do Conservatório de Tatuí. A convidada desta edição é a percussionista Nathalie Magalhães, que desenvolve pesquisas voltadas à aproximação entre diferentes tradições da cultura popular brasileira. Confira a programação completa na versão on-line do JJ (jj.com.br).

HORÓSCOPO

ÁRIES

O discernimento é um instrumento da mente que não funciona espontaneamente, é preciso usar a força de vontade para, diante da diversidade emocionante de propostas, você reconhecer o que seja bom e ruim.

TOURO

A medida de segurança que sua alma busca não será encontrada em objetos de conforto nem em situações concretas que possam ser adquiridas com dinheiro. Essa medida de segurança será encontrada através de bons relacionamentos.

GÊMEOS

Agora você tem mais margem de manobra para fazer as coisas do seu jeito, mesmo que ao tomar as iniciativas você tenha de enfrentar algumas resistências. Em vez de enfrentar as resistências, se dedique a driblá-las.

CÂNCER

Por mais que você conte com pessoas queridas e íntimas, este é um momento em que o mais importante há de ser mantido em segredo, já que as pessoas, ao opinarem, produziram desgaste e tirariam o foco do que é importante.

LEÃO

O que seja necessário fazer, encare você com a maior das boas vontades possível, porque a necessidade é a verdadeira mãe do destino, enquanto os desejos pretendem sempre usurpar esse lugar de mãe do destino.

VIRGEM

Há tempos em que é melhor se esconder e deixar as coisas acontecerem automaticamente, mas há outros tempos, como agora, em que sua alma precisa entrar no campo de batalha e fazer acontecer o que pretende.

LIBRA

Seria ideal que as pessoas dialogassem, mas esse exercício anda raro nos dias de hoje, em que todo mundo se encerra no seu mundinho de argumentações e opiniões. Mesmo assim, vale a pena encontrar alguém com quem conversar.

ESCORPIÃO

Às vezes a gente se convence totalmente de as coisas serem assim e assado, mas depois descobrimos que eram diferentes do que pareciam. Nessa hora a alma há de se redimir, e da próxima vez investigar direito.

SAGITÁRIO

As alianças que podem ser feitas nesta parte do caminho são promissoras, abrem uma perspectiva de crescimento futuro que não há de ser tratada com displicência, como se nada valessem. Valorize o que as pessoas trazem.

CAPRICÓRNI

As potencialidades que este momento encerra são maravilhosas, porém, estão ocultas da mesma forma como que as grandes e frondosas árvores se encontram ocultas em sementes que não parecem grande coisa.

AQUÁRIO

Há momentos da vida, como agora, em que não há de importar se vai dar certo ou não o que você pretende, o único que importa é que você tome atitudes práticas para expressar seus sentimentos com bastante criatividade.

PEIXES

Evite a inércia, agora é um momento no qual você encontra a oportunidade de fazer avançar seus interesses. Deixe de lado a necessidade de resolver tudo de uma tacada só, faça o que seja possível apenas.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br

© Revistas COQUETEL

Recomendações para perda de peso	▼	Punições emitidas pelo Detran	▼	Silvio de Abreu, autor de novelas	▼	Forma de organização social indígena	▼	Cognome da Princesa Isabel (Hist. BR)	▼	Espaço como o Beto Carrero World	▼	Sucesso de Tim Maia (MPB)
O estilo de rock de Marilyn Manson	▶	A pioneira das fibras têxteis sintéticas	▼		▼		▼		▼		▼	
Elisângela Adriano, atleta brasileira	▶		▼	Elemento charmoso de casas de campo	▶							
Dar (?): parar de funcionar (bras.)	▶				▼	Reduzo a pequenos pedaços				Consoantes de "quimo"	▶	
	▶				▼							
Carro citado em música do Rei (MPB)	▶		▼	Logo, em inglês	▶					Entrada (abrev.)	▶	
Que não tem nós	▶		▼	Disco-voador								
A primeira incógnita algébrica	▶					A totalidade de	▶					
Reconduzida (ao grupo)	▶		▼	Hiato de "cíume"		Produtora cinematográfica dos EUA	▼			Pedir (?): render-se		Tipo de desenho animado japonês
	▶		▼				▼				▼	
Desmornar; desabar	▶					José Maria (?): presidiu a CBF	▶					
Capacidade de um motor de veículo	▶		▼	Erva aromática de sabor amargo	▼	Imposto declarável pela web (sigla)	▼	Situado no passado	Assisti novamente	▶		
	▶		▼		▼			Supor; julgar				
Operação marítima de guerra (Mil.)	▶							Grupo de elite da polícia civil carioca	▶			
Impressão de papel-moeda	▶			Édith Piaf, diva da música francesa	▼	Medicamento do coquetel anti-ids	▼			Letra base da escrita do cifrão	▶	Brado de incentivo aos toureiros
	▶				▼							▼
Antíbio anuro usado em bruxarias	▶					Estrofes de oito versos (Poét.)	▶					

BANCO

4/soon, 5/enodo, 6/trióle, 10/industrial.

30

SEUS PASSATEMPOS
PREFERIDOS SEM SAIR DE CASA

#FaçaCoquetel

Assine agora!

www.coquetel.com.br

COQUETEL

QR CODE

Solução

3	1	0	1	8	1	0	d	v	s
0	v	j	v	z	i	l	e	n	o
s	h	v	i	l	e	s	i		
e	h	o	c	o	s	h	o	c	
w	e	g	v	h	d	n	i	t	i
i	a	3	y	i	v	i	c		
n	i	h	v	w	h	i	n		
v	d	v	h	g	e	j	n	i	e
e	o	w	e	a	x				
o	d	n	i	o	d	n	e		
1	n	e	n	o	s	o	e		
e	n	o	e	h	w	h	1	v	c
w	o	d	i	1	1	1			
v	h	i	e	v	1	v	e		
1	v	i	h	1	s	n	d	n	i
d					w	d			



A apresentação é um resumo do aprendizado musical



SURPRESA

Breno Bidon aparece na pré-lista de Ancelotti

O volante Breno Bidon, do Corinthians, está na pré-lista de Carlo Ancelotti para a Seleção. A convocação definitiva será anunciada nesta quarta-feira.



QUE AZAR!

Richarlison aceita o Vasco, mas negócio trava

Richarlison aceitou a proposta do Vasco, mas o Tottenham não pode mais fazer empréstimos internacionais. O negócio, assim, travou.

TIMÃO NA LIBERTA Timão inicia na Argentina disputa por vaga nas semifinais da Copa Libertadores

Corinthians visita Estudiantes pelas quartas

VITOR SILVA
vsilva@jj.com.br

O Corinthians enfrenta o Estudiantes nesta quarta-feira (9), às 21h30, no estádio Jorge Luis Hirschi, em La Plata, pelo jogo de ida das quartas de final da Libertadores. O confronto abre a disputa por uma vaga nas semifinais da competição continental.

O Timão chega ao mata-mata pressionado após quatro derrotas consecutivas no Campeonato Brasileiro. Nas oitavas de final da Libertadores, a equipe eliminou o Rosario Central após empate sem gols na Argentina e vitória por 1 a 0 na Neo Química Arena. O Estudiantes também avançou às quartas após

terminar a fase de grupos na segunda colocação do Grupo A. Na etapa anterior, eliminou a Universidad Católica, do Chile. No Campeonato Argentino, porém, ocupa a 13ª posição no Grupo A do Clausura. Para o duelo, o técnico Fernando Diniz terá os retornos do goleiro Hugo Souza, do zagueiro Gabriel

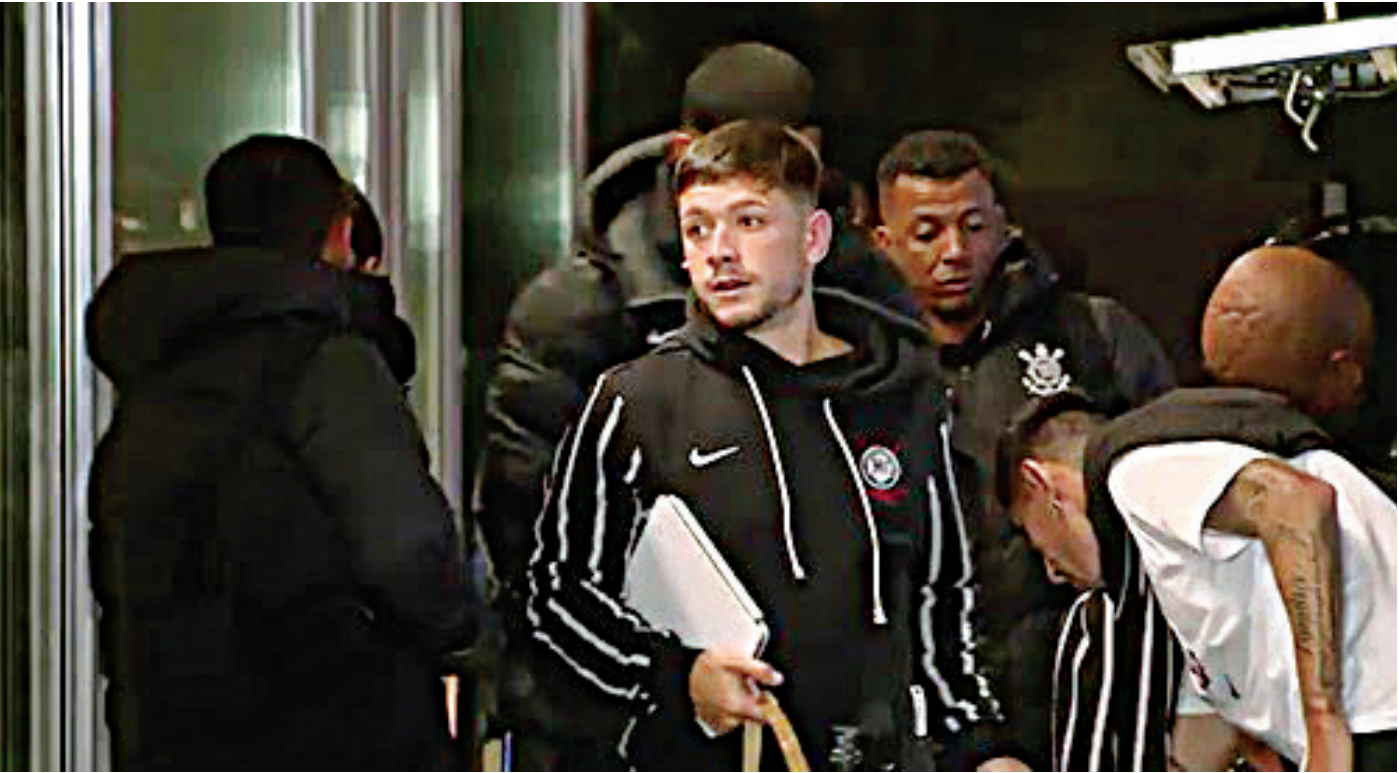
Paulista e do volante Raniel, que estavam suspensos. André, Yuri Alberto e André Ramalho permanecem fora por lesão. A partida de volta está marcada para a próxima quarta-feira (16), na Neo Química Arena, em São Paulo. O vencedor do confronto avança às semifinais da Libertadores.

EM CASA

Palmeiras recebe LDU pelas quartas da Libertadores

O Palmeiras enfrenta a LDU, do Equador, nesta quarta-feira (9), às 19h, no Nubank Parque, pelo jogo de ida das quartas de final da Libertadores. A partida abre a disputa por uma vaga nas semifinais da competição. O Verdão terminou a fase de grupos na segunda colocação do Grupo F, com 11 pontos, e avançou às quartas após eliminar o Cerro Porteño, do Paraguai. Nas oitavas, venceu o adversário por 1 a 0 no jogo de volta, depois de empate por 1 a 1 em São Paulo. A LDU liderou o Grupo G, com 12 pontos, e passou pelo Mirassol nas oitavas de final.

A equipe equatoriana chega ao confronto após vencer o Técnico Universitario pelo campeonato nacional e terá o segundo jogo das quartas como mandante. O confronto também reedita a semifinal da Libertadores de 2025. Na ocasião, a LDU venceu o primeiro duelo por 3 a 0, em Quito, mas o Palmeiras reagiu no jogo de volta e goleou por 4 a 0 para avançar à decisão. A partida de volta está marcada para 16 de setembro, no estádio Rodrigo Paz Delgado, em Quito. O primeiro duelo terá transmissão exclusiva do Paramount+ no Brasil.



O confronto abre a disputa por uma vaga nas semifinais da competição continental



Verdão inicia em casa disputa por vaga nas semifinais

VÔLEI FEMININO

Time Jundiaí vence e mantém 3º lugar

A equipe feminina Sub-19 do Time Jundiaí venceu o Centro Olímpico por 3 sets a 0, neste domingo, em São Paulo, pelo Campeonato Estadual da Federação Paulista de Volleyball. As parciais foram de 25/18, 25/16 e 25/20.

Com o resultado, Jundiaí chegou a oito vitórias em 11 partidas e permanece na terceira colocação da competição, com três derrotas. A equipe apresentou bom volume de jogo e teve o ataque e o bloqueio como principais armas durante a partida. A central Giovanna foi a maior pontuadora do confronto, com 12 pontos. O time comandado pelo técnico Ademir Zamboni iniciou a partida com Camila, Raissa, Giovanna, Clarice, Maju e

Fernanda, além das líberos Rayssa Ramos e Letícia. Também participaram da partida as atletas Lívia Ramos, Lívia Alves, Gabi, Alice, Ester e Duda. Ricardo integra a comissão como estagiário. O próximo compromisso do Time Jundiaí será no dia 16 de setembro, contra o Jaguar, fora de casa, pela sequência da fase de classificação do Estadual.



Equipe bateu o Centro Olímpico por 3 a 0, na Capital

FUTEBOL AMERICANO



Revanche do último Super Bowl marca início da temporada 2026

Seahawks e Patriots abrem temporada da NFL

A temporada 2026 da NFL começa nesta quarta-feira (9), com o confronto entre Seattle Seahawks e New England Patriots, no Lumen Field, em Seattle. A partida reedita a decisão do Super Bowl LX, vencida pelos Seahawks por 29 a 13. O duelo será disputado às 21h20 pelo horário de Brasília. Seattle inicia a campanha como atual campeão da liga e terá a oportunidade

de de apresentar sua faixa de campeão diante da torcida na abertura da temporada. Os Seahawks mantiveram boa parte da base que conquistou o título, incluindo o quarterback Sam Darnold e o receptor Jaxon Smith-Njigba. A equipe, porém, perdeu o running back Kenneth Walker III durante a intertemporada. Do outro lado, os Patriots tentam iniciar um novo capítulo após a derrota no Super

Bowl. O quarterback Drake Maye retorna para sua segunda temporada e terá pela frente uma equipe que chega ao confronto com a defesa entre os principais pontos fortes. A partida também terá um caráter histórico para New England: será a primeira vez que os Patriots disputarão uma partida oficial em uma quarta-feira. O confronto abre a primeira rodada da temporada regular de 2026.

Jornal de Jundiáí

R E G I O N A L

QUARTA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2026 | ANO 4 – Nº 308

EDIÇÃO DIGITAL | WWW.JJ.COM.BR

Publicações Legais

PUBLICIDADE LEGAL PUBLIQUE AQUI



(11) 98199-4756

comercial@jj.com.br

**CONCESSIONÁRIA DO
SISTEMA ANHANGÜERA-BANDEIRANTES S.A.**

CNPJ/MF N°. 02.451.848/0001-62 - NIRE N°. 35300154461 - COMPANHIA ABERTA

ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2026

1. **ATA DE REALIZAÇÃO DE REUNIÃO DE ADMINISTRAÇÃO REALIZADA EM 12 DE AGOSTO DE 2026**
2. PRESEÇA E LOCAL: A reunião foi realizada em 12/08/2026, às 10h00, no Auditório da Companhia, localizada na Avenida Professora Maria de Carmo Guigueres, nº 200, bairro Centro, CEP: 13209-500, município de Jundiaí/SP.
3. PRESEÇA: Presente a totalidade dos membros do Conselho de Administração da Companhia **3. MESA:** Presidente: Eduardo Siqueira Moraes Camargo. Secretária: Fernanda Fogaça Regina Borges. **4. ORDEM DO DIA:** Deliberar sobre as Informações Trimestrais do período encerrado em 30/06/2026. **5. DELIBERAÇÕES:** Os Senhores Conselheiros, após debates e discussões, por unanimidade de votos, deliberaram em cumprimento ao inciso (v) do artigo 142 da Lei 6.404/76 e, diante do Relatório de Revisão emitido pela GRANT THORNTON AUDITORES INDEPENDENTES LTDA, nesta data, aprovar as Informações Trimestrais do período encerrado em 30/06/2026, tudo conforme termos e condições apresentados nesta reunião. **6. ENCERRAMENTO:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual foi lavrada a presente ata, que, após lida e aprovada, é assinada por todos os presentes, sendo que a certidão desta ata será assinada digitalmente, de acordo com previsto no parágrafo 1º do artigo 10 da MP 2.200-2/2001 e na alínea "c", do §1º do artigo 5º, da Lei nº 14.063/2020, e levada à reunião perante a Junta Comercial competente. Jundiaí/SP 12 de agosto de 2026. **Assinaturas:** Eduardo Siqueira Moraes Camargo, Presidente e Fernanda Fogaça Regina Borges, Secretária. **Conselheiros:** (1) Josiane Carvalho de Almeida; (2) Eduardo Siqueira Moraes Camargo; e (3) Roberto Penna Chaves Neto. Certifico que a presente é cópia fiel do original lavrado em Livro próprio. Eduardo Siqueira Moraes Camargo - Presidente da Mesa - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil; Fernanda Fogaça Regina Borges - Secretária - Assinado com Certificado Digital ICP Brasil. JUCESP nº 243.507126-2 em 02.09.2026. Marina Centurion Dardani - Secretária Geral.